

GÊNEROS TEXTUAIS – PROJETO DIDÁTICO

META

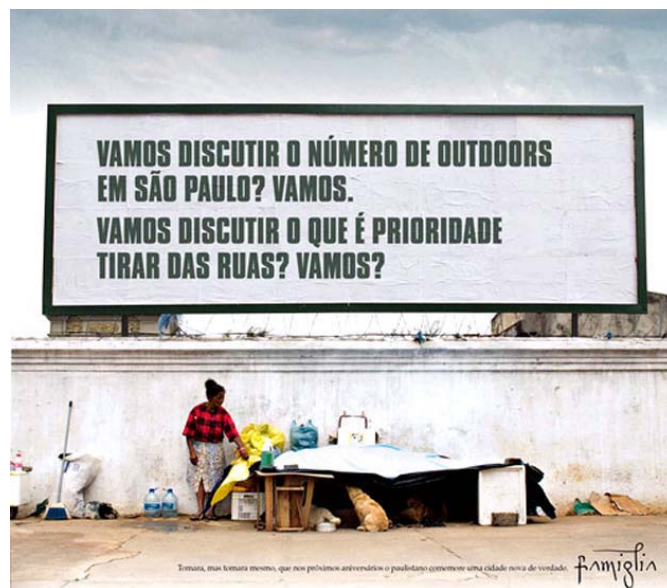
Apresentar a criação de um produto final, a partir de atividades de leitura e escrita, como possibilidade de ressignificação da aprendizagem dos gêneros textuais.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
planejar a criação de um produto final com as atividades de leitura e escrita, com público e funções definidas, com vistas à ressignificação da aprendizagem dos gêneros textuais.

PRÉ-REQUISITOS

Haver concluído a disciplina Introdução aos Estudos Linguísticos ou disciplina equivalente..



(Fonte: <http://blogs.odiariomaringa.com.br>).

INTRODUÇÃO

Caro aluno,

Nesta última aula da disciplina, concluiremos o estudo dos gêneros textuais na educação básica de uma perspectiva bastante funcional.

Tendo usado as modalidades propostas pela pesquisadora argentina Delia Lerner e dividido o trabalho em Atividades Permanentes, Sequências Didáticas e Projeto Didático, chegamos, finalmente, ao tópico Projeto Didático.

Aqui, queremos mostrar como se pode criar um produto final com as atividades de leitura e escrita, com público e funções definidas. Tal processo, vivenciado do início ao fim, pelos alunos, dará um sentido mais concreto aos seus esforços e aprendizado.



(Fontes: <http://2.bp.blogspot.com>).

PRODUTO FINAL DAS ATIVIDADES

Depois de transformar a prática da leitura e a da escrita em atividades permanentes e organizar o conteúdo dos comportamentos leitores e escritores em sequências didáticas, o passo seguinte, segundo a formulação da pesquisadora argentina Delia Lerner é construir um Projeto Didático.

Ao criar um produto final das atividades realizadas, focalizando um público definido e dotando de funcionalidade as práticas de leitura e escrita, a propriedade interacional dos textos aparece aos alunos de forma concreta. O aluno que escreve tendo em mente um projeto definido aprende a focar em um gênero. Passa a compreender o quê, por quê e para quem escreve. Vê na escrita uma ação real, articulada às práticas sociais de que faz parte.

Num projeto sobre propagandas, por exemplo, a exibição das criações para outros estudantes permite reproduzir o que ocorre com a publicidade na vida real. Mais do que mera exposição, o gênero propaganda pode ainda estar a serviço de alguma demanda real da escola, uma campanha de conservação da limpeza ou de economia recursos como água, energia elétrica etc.

Além desse caráter de visibilidade, a exposição e utilização real dos textos produzidos pelos alunos podem fazer com que a atividade realizada adquira outro sentido. Sabendo que está escrevendo para que outros leiam – e não apenas para o professor, em uma determinada atividade avaliativa – os alunos passam a prestar mais atenção na necessidade de se fazer entender.

Assim, o Projeto Didático deverá estar articulado às rotinas de trabalho com leitura escrita, nas atividades permanentes. Também deverá ser a apropriação das informações sistematizadas pelas sequências didáticas, progressivamente acumuladas no decorrer do período. O Projeto Didático ressignifica, ou dá outra significação, a todas as práticas realizadas isolada ou conjuntamente no trabalho com os gêneros textuais na escola. Neste produto final, aparecerá o resultado da regularidade das ações de desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores, da progressão na construção das competências textuais, comunicativas, da funcionalidade que se quer enfatizar no trabalho com gêneros textuais na escola.

Vamos, então, analisar as propostas curriculares que nos servem de modelo na organização do trabalho segundo tais categorias de atividades?

A seguir, citamos, como exemplo, os projetos didáticos elaborados para as aulas de língua portuguesa do ensino fundamental (1º ano e 2º ano), conforme propostas curriculares da Secretaria de Educação de Nova Lima, MG e Escola Projeto Vida (referenciadas em nossa bibliografia):

1º ano - Nova Lima – 1º semestre

- Agenda de telefones e endereços dos alunos da turma.
- Livro de parlendas preferidas pelo grupo.

Objetivos: estabelecer um sentido para o uso do alfabeto, favorecer situações de escrita com base em textos de memória e refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita.

Conteúdos: ordem alfabética, leitura e escrita.

1º ano Projeto Vida – 1º semestre

- Produção de resenhas de indicação literária.

Objetivo: refletir sobre a organização e a produção de textos e familiarizar-se com alguns gêneros;

Conteúdos: comportamentos leitores e escritores (revisão e análise de texto bem escrito).

Os comportamentos leitores e escritores continuam sendo os conteúdos prioritários, contemplando as diferentes modalidades de realização da linguagem e os diversos gêneros.

A funcionalidade dos textos aparece muito claramente na primeira proposta de Projeto Didático. O material produzido – agenda de contatos – terá uma finalidade interacional para todo o grupo. Já o livro de parlendas se presta a uma exposição e leitura por todos os alunos.

A progressão aparece na proposta da Escola Projeto Vida, já que nas sequências didáticas haviam trabalhado títulos das histórias, personagens e outros elementos da estrutura narrativa. Agora, produzem resenhas de indicação literária que servirão como referências das obras lidas.

É interessante como a ordem alfabética, por exemplo, ganha um sentido novo (ressignificação) quando se lhe atribui a propriedade de organizar os nomes numa lista. O que talvez pareça óbvio para um leitor/escritor mais experiente é um aprendizado novo e, certamente, muito importante para este aluno do primeiro ano do ensino fundamental.

Assim, o Projeto Didático aparece como terceira e última categoria contemplada pela pesquisadora Delia Lerner como forma de organização do trabalho com os gêneros. Essa formulação, embora não apresente nenhuma revolução no tratamento dado até aqui ao estudo do gênero, sem dúvida, nos ajuda a pensar as aulas sobre o tema como ocasiões para que nossos alunos, de fato, exercitem a leitura e escrita como práticas sociais de interação pelo uso da linguagem.

ATIVIDADES

- Elabore um projeto didático como produto final do trabalho com determinado gênero textual. Proponha atividades que garantam a visibilidade das criações dos alunos, funcionalidade dos textos produzidos e possibilidade de interação com outros alunos da escola/turma.

**COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES**

A atividade elaborada deverá trazer os comportamentos leitores e escritores em desenvolvimento nos alunos, de acordo com o ano de escolaridade.

Deverá também apresentar um gênero textual, sendo trabalhado em suas propriedades funcionais e interacionais.

Os textos deverão ser produto das atividades permanentes e das sequências didáticas realizadas junto aos grupos.

CONCLUSÃO

Ao trabalharmos gêneros textuais na escola devemos garantir o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores dos alunos.

Nesta aula pudemos enfatizar a importância de o aluno escrever tendo em mente um projeto definido. Foram dadas algumas sugestões no sentido de se manter o foco em um gênero e suas propriedades comunicativas.

O Projeto Didático, como vimos, reafirma a importância de o aluno compreender o quê, por quê e para quem escreve. Permite que este escritor em formação veja na escrita uma ação real, articulada às práticas sociais de que faz parte.

Esperamos que o futuro docente que conclui agora este curso possa fazer o melhor uso das orientações dadas aqui.

RESUMO

Esta aula destacou a importância de se promover nas aulas de língua materna o desenvolvimento das competências sociocomunicativas dos alunos.

Para tanto, a proposta de organização do trabalho com os textos da pesquisadora argentina Delia Lerner foi apresentada em seu tópico – Projeto Didático.





AUTOAVALIAÇÃO

Consegui elaborar um projeto didático que enfatizasse a funcionalidade do gênero textual trabalhado?

A atividade está de acordo com o ano de escolaridade da turma?

É possível garantir a visibilidade dos textos, bem como suas propriedades interacionais?

REFERÊNCIAS

LERNER, Delia. **Ler e Escrever na Escola: o Real, o Possível e o Necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima, MG.

Escola Projeto Vida, SP.

(Cf. cit. **Revista Nova Escola**, São Paulo: Ed. Abril, agosto, 2009.)